



SINDICÁRIO

FILIADO A
FEEB SP/MS
CONTRAF
CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO

<http://www.seebcgms.org.br> - <http://www.sindicario.com.br> • Ano XXII • Nº 462 • Maio de 2009

Seminário inicia debates sobre a CAMPANHA SALARIAL



Cerca de quarenta dirigentes sindicais do Estado de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Naviraí e Corumbá) e de São Paulo (Representantes do Feeb SP/MS) participaram da Conferência Regional dos Bancários, no dia 15 de maio, em Campo Grande. Foi um dia inteiro de debates sobre temas importantes para a classe, sendo considerado o passo inicial para as discussões da Campanha Salarial 2009. **Página..... 5**

Entenda as discussões sobre o projeto que prevê o fim do Fator Previdenciário. **Página 3**

Conheça as principais resoluções do 25º Conecef e 20º Congresso do BB **Página.....4**

Bradesco comete assédio moral e é punido. **Página.....9**



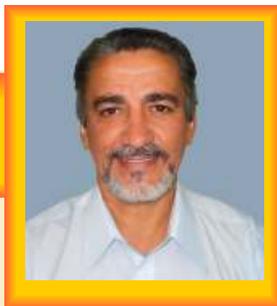
25º Conecef. Foto: Gilberto Munhoz.



Dirigentes do Seeb CG participam de mobilização dos profissionais da Caixa. Foto: Vanderlei Pinto.

Seeb CG apóia as reivindicações dos funcionários de carreira da Caixa. **Página ... 8**

Palavra do Presidente



Rumo à Campanha Salarial

No mês de maio, iniciamos as discussões sobre a campanha salarial 2009. Este é um momento em que precisamos da total participação dos bancários. Afinal, o que iremos reivindicar não é apenas o aumento salarial, mas sim melhorias nas condições de trabalho. Por isso é muito importante identificar as reais necessidades dos trabalhadores.

Participamos da primeira Conferência Regional dos Bancários, promovido pela Feeb SP/MS, que deu início aos debates sobre a campanha salarial e proporcionou as discussões sobre temas relevantes como: remuneração e emprego, a saúde e condições de trabalho, previdência e segurança bancária.

Embasados nas discussões da conferência regional, elaboramos o

questionário para a consulta salarial. Este, serve de base para o fortalecimento das reivindicações, afinal buscamos a opinião de cada bancário.

Até o final de junho levaremos as nossas principais propostas para a Conferência Interestadual, que acontecerá em São Paulo. Na ocasião será formulado um único documento que subsidiará os debates da Conferência Nacional, em julho, onde será definida a minuta de reivindicações da categoria.

Bancário, a sua participação é de suma importância para definirmos as nossas prioridades. Participe! Se você ainda não respondeu ao questionário, ainda há tempo, basta visitar o nosso site www.sindicario.com.br e acessar o questionário online.

José A. Clementino Pereira
Presidente do Seeb CG - MS e Região

Expresso Sindical

Recadastramentos

As carteiras dos associados ao Seeb cg - MS e Região serão modernizadas. Para isso, a partir de junho haverá o recadastramento dos filiados, titulares e dependentes. Agora, as novas carteiras serão produzidas com material PVC, além disso, terá um código de barras com todas as informações do filiado. A expectativa é que o processo de mudança seja concluído até agosto. Fique atento, os dirigentes sindicais estarão nas agências da capital e do interior para realizar o novo cadastro. Contamos com a colaboração de todos!

Jurídico - Mudança de agenda

Informamos que os advogados do sindicato, Alexandre Cantero e Larissa Cantero, atenderão os filiados na sede do Seeb as segundas, terças e quartas-feiras, nos períodos matutinos e vespertinos. No entanto, as quintas e sextas-feiras o departamento jurídico continua de portas abertas, desta vez com a presença do secretário de assuntos jurídicos, Rubylan Oliveira.

Comunique-se

Ajude a escrever o Jornal Sindicário! Envie sugestões, dúvidas ou críticas para o e-mail: imprensa@sindicario.com.br.

Contamos com você!

Fale com o Sindicato

O Seeb CG - ms e Região tem como principal missão defender os interesses e direitos dos trabalhadores. Por isso, você não está sozinho. Visite o Sindicato, dê sugestões, faça denúncias e participe!

Juntos somos mais fortes!

EXPEDIENTE



Informativo

FILIADO A
FEEB SP/MS
CONTRAF
CUT

SINDICÁRIO

Presidente: José Aparecido Clementino Pereira.
Secretário de Imprensa: Vanderlei da Silveira Pinto.
Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. Dos Estados Campo Grande/MS
Fone: (67) 3312-6100/Fax: (67) 3312-6116.

O Informativo Sindicário é uma publicação extra do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuído gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Acesse o site do Sindicato:
<http://www.seebcgms.org.br> - www.sindicario.com.br.

Jornalista responsável: Adriana Souza Miceli (DRT-MS: 296)

CONECTE-SE:

WWW.SINDICARIO.COM.BR

Aposentados se mobilizam pelo fim do Fator Previdenciário

Trabalhadores que estão prestes a se aposentar aguardam ansiosamente pela decisão política acerca do projeto de lei 296/2003 que pretende modificar a forma de cálculo dos benefícios da Previdência Social através do fim do fator previdenciário. Já aprovado pelo senado, atualmente o projeto tramita na Câmara dos deputados.

O fator previdenciário foi criado em 1999 com a finalidade de reduzir o valor dos benefícios previdenciários. Esse dispositivo é utilizado no cálculo das aposentadorias considerando-se a idade, a expectativa de sobrevida e o tempo de contribuição do segurado ao se aposentar. Quanto menor a idade de aposentadoria, maior o redutor e conseqüentemente, menor o valor do benefício

De acordo com o autor do projeto, o

senador Paulo Paim, por causa do fator previdenciário, o trabalhador perde até 40% de seus rendimentos no ato da aposentadoria. O projeto de lei 296/2003 propõe que após o fim do fator previdenciário, o benefício seja calculado por meio da média aritmética dos últimos 36 salários de contribuição, apurados em período não superior a 48 meses. Veja o exemplo abaixo:

Um trabalhador de 54 anos de idade e 35 de contribuição, que é o tempo mínimo, com salário de R\$ 2.000, teria uma redução de 30%. Se ele se aposentasse agora, receberia cerca de R\$ 1.400. Se o fator previdenciário acabasse, ele ganharia R\$ 2.000 por mês.

Na câmara, o projeto ainda precisa passar por duas comissões e pelo plenário para então ser votado.

Entrevista

Em entrevista ao Seeb CG/MS e Região o presidente da Federação de Associações de Aposentado e Pensionista do Estado de Mato Grosso do Sul, Alcides dos Santos Ribeiro, informa que os aposentados são a favor do fim do Fator Previdenciário. Leia e saiba mais sobre o posicionamento dos aposentados.



Crédito foto: federação dos Aposentados.

Seeb CG - Qual é o posicionamento do COBAP (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas) em relação ao fim do Fator Previdenciário?

Alcides: Somos totalmente a favor do fim do Fator Previdenciário. Desde o começo da sua implantação, pela Previdência Social, estamos lutando pelo seu término. O Fim do Fator também é uma bandeira de luta da Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas).

Seeb CG - Como vocês tem se mobilizado para que a vontade dos aposentados seja cumprida?

Alcides: Quando o projeto estava no senado nós nos instalamos dentro do senado, em Brasília. E ficamos lá por três dias consecutivos até conseguir a sua aprovação. Na câmara nós faremos a mesma coisa. No dia 25 de abril ocupamos o plenário da câmara dos deputados para pressionar os parlamentares a colocar em votação o projeto de lei que

aborda o fim do Fator Previdenciário e também colocar em votação o veto do presidente da República à emenda que garantia a aposentados e pensionistas o mesmo reajuste concedido ao salário-mínimo em 2006, que foi de 16,67%. Depois disso, inicialmente conseguimos a vitória para a votação do fim do veto, representantes do Congresso Nacional informaram que a sessão para votação acontecerá no dia 8 de julho.

Seeb CG : Economistas dizem que se aprovada a proposta do fim do fator previdenciário acontecerá um rombo na economia que poderá ser sentido daqui há 50 anos. Vocês acreditam que isto pode acontecer?

Isso é uma falácia muito grande. O governo não tem argumento para vetar o Projeto de Lei então começa a inventar essas mentiras faraônicas para daqui a 50 anos. No nosso ponto de vista, ao invés de pensar 50 anos à frente devemos analisar como era há 50 anos atrás. O Brasil progrediu muito de cinquenta anos para cá, quem vivia naquela época não imaginava tamanho crescimento. Daqui a 50 anos existirão novas tecnologias e novas maneiras



Aposentadoria

Conheça as 4 formas de aposentadoria

Aposentadoria por idade

Todo trabalhador urbano que tenha contribuído para a Previdência Social por 180 meses e tenha 65 anos de idade, no caso dos homens, e 60 anos de idade, no caso das mulheres, tem direito a se aposentar. O tempo mínimo de contribuição é de 15 anos. A aposentadoria por idade é irreversível, ou seja, depois de receber o primeiro pagamento o segurado não poderá desistir do benefício.

Aposentadoria por invalidez

Pode se aposentar por invalidez aquele trabalhador que, por motivo de doença ou acidente, for considerado incapacitado para trabalhar pela perícia médica da Previdência Social. Este benefício tem o objetivo de indenizar aquele trabalhador que teve que se afastar do mercado de trabalho por causa da atividade laboral.

Aposentadoria por tempo de contribuição

O trabalhador pode se aposentar de forma integral ou proporcional. Na integral, o homem deve comprovar 35 anos de contribuição e a mulher, 30 anos. Na proporcional somente tem direito o trabalhador que já era filiado à Previdência Social Até 16/12/98, o segurado tem que combinar dois requisitos: o tempo de contribuição e a idade mínima.

Aposentadoria Especial

É concedida ao trabalhador inscrito na Previdência Social que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou integridade física. O trabalhador deve comprovar que contraiu os sintomas no ambiente de trabalho.

Fonte: Previdência Social

de se alcançar o progresso. O governo não tem justificativa coerente para barrar o benefício aos trabalhadores, por isso inventa essas coisas.

Seeb CG – O que os aposentados tem a dizer aos representantes sindicais dos trabalhadores?

Alcides: Os aposentados e pensionistas vem lutando de forma um pouco isolada dos trabalhadores da ativa. Pedimos para que os sindicatos e instituições que representam os trabalhadores unam as forças conosco, afinal defendendo os interesses dos aposentados hoje, estarão defendendo o futuro dos profissionais da ativa. Devemos nos unir a favor dos trabalhadores!

Congressos iniciam debates sobre a Campanha Salarial

No mês de abril Brasília foi palco de dois importantes Congressos da categoria bancária. O 25º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal) e o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Os eventos aconteceram, separadamente, entre os dias 23 e 26 de abril e reuniram delegados de todo o país com a finalidade de deliberar as principais reivindicações das campanhas salariais específicas nas duas instituições públicas federais.

25º Conecef

A abertura da Conecef aconteceu no dia 23 de abril, no auditório do Hotel Nacional. Os delegados discutiram sobre a criação do Plano de Cargos Comissionados (PCC), para isso analisaram as 155 propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho (GT/PCCC) - com representantes de trabalhadores da Caixa de todo o país. Outros temas - como por exemplo: a distribuição de deltas por merecimento no Plano de Cargos e Salários (PCS), a saúde e condições de trabalho, o assédio moral e Saúde Caixa, o respeito à jornada de trabalho, a isonomia entre novos e antigos empregados - foram amplamente discutidos com o objetivo de atender todos os segmentos dos trabalhadores da Caixa Econômica.

As decisões acerca do PCC, aprovadas no 25º Conecef, serão encaminhadas para a Plenária Nacional que acontecerá no dia 16 de junho, em São Paulo, na Contraf. A proposta aprovada deverá ser negociada com a direção da Caixa.

O secretário administrativo do Seeb CG - MS e Região, Gilberto Munhoz, que atuou como delegado no congresso explica que neste ano o Conecef foi antecipado: "Antes acontecia em julho, esta antecipação foi positiva porque temos mais tempo para deliberar as propostas".

Confira algumas resoluções elaboradas no 25º Conecef:

Jornada de Trabalho

- Revogação da CI SUPES 293\06 e respeito à jornada de 6 horas para todos os empregados
- Registro obrigatório do ponto para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial.

Isonomia

- Isonomia de direitos entre os novos e antigos empregados com extensão a licença prêmio, anuênios e VP; normatização das APIP.

Funcef

- Estudo pela CAIXA/FUNCEF para unificação dos planos de benefícios.
- Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para fins de aporte à FUNCEF, aos que permaneceram no REG/REPLAN não saldado.

Prevhab

- Imediata abertura para a migração dos participantes da PREVHAB para a FUNCEF, com garantia de prioridade dos 40 participantes que foram vetados e solução imediata para o Plano Espelho.

Aposentados

- Criação, pela Caixa, de auxílio medicamento de uso contínuo e alto custo e/ou reembolso de 70% dos gastos com esses medicamentos.

Saúde e condições de trabalho

- Criação de enfermarias em prédios com mais de 300 pessoas.

Segurança bancária

- Proibição de transporte de valores por empregados da Caixa.

20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB

Os bancários do Banco do Brasil realizaram o 20º Congresso na sede do Sindicato dos Bancários de Brasília. A abertura do evento aconteceu no dia 24 de abril. As discussões sobre a crise financeira mundial foram constantes durante os debates. Além disso, outros temas que receberam enfoque foram a previdência e seguridade social.

Além de participar de debates, os participantes dividiram-se em grupos temáticos e definiram as principais reivindicações para a campanha. O encerramento do Congresso aconteceu no dia 26, com a plenária final que aprovou as resoluções debatidas nos grupos temáticos. As pautas de reivindicações aprovadas serão levadas para a mesa de negociação com o Banco do Brasil.

Confira as principais resoluções:

Saúde e Condições de Trabalho

- Fortalecimento do programa de Atenção Integral à Saúde, que na visão dos presentes está sendo colocado em segundo plano pela atual gestão da Cassi e do banco.
- Recomposição das equipes de saúde da família nas unidades Cassi.
- Melhorar o atendimento nas unidades, e quando for o caso, rever a dotação das mesmas.
- Implantação imediata do Plano Odontológico.
- Cobrar o fim do assédio moral nas dependências do banco, punindo de forma exemplar os responsáveis por estas práticas e impedindo o estabelecimento de metas abusivas. Criação de comissões mistas, banco/sindicato, para apuração dos responsáveis, incluindo jornadas sobre assédio moral e conscientização, patrocinadas pelo sindicato.

Papel do BB e as incorporações

- Defender a regulamentação do Art. 192 da Constituição Federal - Sistema Financeiro Nacional.
- Defesa do BB como banco público, com ações como:
 - *Campanha junto aos funcionários esclarecendo sobre um banco público com função social
 - *Estender o debate à sociedade e aos movimentos sociais organizados.
- Preservar os direitos dos funcionários incorporados, estendendo os direitos dos funcionários do Banco do Brasil a eles e vice-versa.
- Não aceitar demissões de funcionários egressos dos bancos incorporados.
- Não aceitar transferências compulsórias de funcionários.

Remuneração e PCCS

- Fim da Lateralidade com a volta do pagamento das substituições.
- Critérios objetivos para as nomeações de comissionados.
- Cumprimento da jornada de 6 horas, inclusive os comissionados.
- Isonomia para funcionários novos e antigos e adquiridos, pautando-se pela manutenção do maior benefício.
- Fim dos caixas flutuantes/itinerantes. Os caixas executivos devem ser todos efetivos e devem pertencer ao quadro das agências.

Organização do movimento

- Campanha Salarial unificada com mesas específicas concomitantes.
- Articular a campanha nacional do BB com outras categorias e com outros movimentos sociais.

Conferência prepara dirigentes *para a Campanha salarial*

Promovido pela Feeb SP/MS seminário estimula a formulação de propostas de ação para a campanha salarial



No dia 15 de maio, a cidade de Campo Grande sediou a primeira Conferência Regional promovida pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de SP e MS (Feeb SP/MS). Cerca de 40 dirigentes sindicais de Campo Grande, Três Lagoas, Naviraí, Ponta Porã e Corumbá participaram do evento. Foi um dia inteiro de discussões que objetivaram preparar os dirigentes para atuar na campanha salarial

O professor, Erles Elias da Silveira, presidiu o evento. Através de debate, dinâmica e formação de grupos de trabalho ele orientou os dirigentes sobre como atuar durante a Conferência Nacional, que acontecerá nos dias 17, 18 e 19 de julho, ocasião em que serão estabelecidas as principais reivindicações para a campanha salarial.

No período matutino os dirigentes debateram o tema "A organização e as ações políticas do Movimento Sindical frente a nova configuração do Sistema Financeiro Nacional". Já de tarde, os dirigentes dividiram-se em quatro grupos para definir que ações o movimento sindical poderia exercer para que aconteçam melhorias na categoria referentes à: remuneração e emprego, saúde e condições de trabalho,

previdência e segurança bancária. Posteriormente cada grupo discorreu sobre suas propostas.

Ficou estabelecido que os dirigentes de MS elaborarão um documento com as principais propostas elaboradas no evento. Estas, serão encaminhadas à Conferência Interestadual onde acontecerá a junção com as propostas das outras três conferências regionais promovidas pela Feeb (desta vez com sindicatos filiados de SP). Por fim, será produzido um único documento que estará presente na Conferência Nacional onde será elaborada a minuta nacional de reivindicações da categoria.

Pontos de vista

De acordo com Cido Roveroni, representante da Feeb SP/MS, o evento atingiu a expectativa: "Acredito que as conferências regionais fortalecerão a Conferência Nacional, já que os sindicalistas chegarão lá a par dos temas a serem debatidos." Além de MS, outros três municípios de São Paulo sediaram o seminário.

Para o presidente do Seeb CG - MS e Região, a conferência estimula o diálogo. "Aqui discutimos as principais necessidades dos bancários da nossa região, que será somada as prioridades dos bancários de outras cidades na Conferência Interestadual. Por fim, será criado um único documento a nível nacional. Por isso, conferências como essa fortalecem o trabalhador bancário", ressalta Clementino.

Para o representante do Seeb de Ponta Porã e diretor do Feeb SP/MS, João Analdo de Souza, o encontro foi interativo: "Nesta conferência utilizamos a prática na criação das propostas para o Plano de Ação, mas também não deixamos de utilizar a reflexão durante as discussões sobre a história econômica mundial."



Crédito fotos: Adriana Miceli.

Sindicatos discutem *campanha salarial dos trabalhadores do Sicred*



Crédito foto: Seeb Dourados.

No dia 26 de maio, dirigentes sindicais de Campo Grande, Dourados, Naviraí e Ponta Porã se reuniram para discutir sobre a campanha salarial da categoria do Sicred (Cooperativas de Crédito do MS).

Na sede do Seeb de Dourados, os participantes

elaboraram a minuta de reivindicações, propostas e diretrizes para a campanha, entre elas a previsão do valor do índice de aumento salarial. No mês de junho será convocada uma assembléia para a votação das propostas.

Segundo o secretário de imprensa do Sindicato dos

Bancários de Campo Grande, Vanderlei Pinto, a reunião foi muito positiva. "As propostas apresentadas pelos representantes dos sindicatos que estiveram presentes, buscam a satisfação de necessidades reais, nos setores econômicos, sociais e principalmente na saúde dos trabalhadores".

Sindicato defende bancários vítimas de doença de trabalho

Através da sua assessoria jurídica, o Seeb CG protege os direitos de bancários que contraíram LER/DORT

**Nessa matéria os nomes dos bancários serão preservados, sendo utilizados apenas as iniciais dos seus nomes.*

HSBC

Em julho de 2007, a bancária do HSBC, J.S.C, foi demitida após ter ficado um período afastada do trabalho para tratamento de saúde. A ironia é que sua saúde foi abalada justamente pela sua dedicação extenuante ao banco. Ela exercia a função de Caixa e contraiu LER/DORT como consequência dos movimentos repetitivos, referente à digitação, preenchimento de cadastro entre outras. Atividades.

O médico designado pelo M.M Juiz Federal do Trabalho, deu parecer desfavorável a bancária que já recebia auxílio doença acidentário por ter contraído Epicondrolite Lateral, Tendinose dos Extensores (cotovelo direito), Tendinose no Tendão do Supra-Espinhoso e mínima Bursite Subacromial.

O bancário M. M. M dedicou mais de 12 anos de sua vida à carreira profissional. Mas nunca se afastou pelo INSS por medo de retaliação e ameaça de demissão. Sendo que somente após o seu desligamento sem justa causa, o funcionário que trabalhava no Setor de Processamento- Pólo, foi queixar-se das dores ocupacionais contraídas no ambiente de trabalho.

Os advogados Dr Alexandre Morais Cantero e Dra Larissa Morais Cantero defenderam a tese na Justiça Laboral, que comprovado a existência do nexó técnico, mesmo sem afastamento do bancário do INSS, o trabalhador teria direito à

No entanto, após audiência de instrução, foi comprovado pelas provas testemunhais que a rotina da bancária era compreendida em diversos movimentos repetitivos, razão pela qual o MM Juiz Federal do Trabalho nomeou Técnica em Engenharia e Segurança do Trabalho, que concluiu que o ambiente no qual ela trabalhava não era sadio.

O Sindicato dos Bancários através de seus advogados Dr Alexandre Morais Cantero e Dra Larissa Morais Cantero promoveu ação judicial contra o HSBC e provou que J.S.C é portadora de doenças profissionais equiparadas à acidente de trabalho.

A justiça da 3º Vara do Trabalho de Campo Grande determinou, no mês de maio, que a profissional fosse imediatamente reintegrada ao

Bradesco

estabilidade provisória no emprego nos termos da Lei 8.213/91.

O diretor jurídico Rubylan Lima Oliveira explica que “foi necessária muita persistência dos advogados para provar que ele contraiu doenças decorrentes da profissão, já que os médicos do banco negavam a existência de acidente de trabalho e a médica perita alegava que a função que o bancário exercia apenas colaborou para que ele contraísse a LER, mas que não foi a principal causa”.

No entanto, diante das provas testemunhais que confirmaram a existências de mais três casos de LER/DORT dentro da agência, o MM Juiz Federal

emprego, além disso, o banco deverá reabilitar a funcionária em função diferente da que exercia, anteriormente, e ainda, efetuar o pagamento dos salários dos meses em que ela esteve afastada.

Para o diretor jurídico do SEEB/CG, Rubylan Lima Oliveira, “o departamento jurídico, tem atuado de forma consciente e combativa nos casos de discriminação aos portadores de doença profissional, sendo que o caso em tela somente enaltece a preocupação da entidade em preservar o bancário que adocece trabalhando em prol de atingimento de metas”.

Esta é uma das várias vitórias da entidade sindical, na gestão dos “Novos Desafios”, no entanto, certamente o HSBC BANK BRASIL S.A, solicitará recurso desta decisão ao TRT 24ª Região.

do Trabalho que presidiu a ação, Excelentíssimo Orladi Guedes de Oliveira, determinou a execução de perícia por engenheira de segurança de trabalho. Esta, por sua vez, esteve na agência bancária e descreveu em seu laudo que as doenças contraídas por M.M estavam diretamente relacionadas com o trabalho por ele desenvolvido.

Para os advogados da Pereira e Cantero a decisão judicial foi favorável ao trabalhador que apesar de não ser reintegrado, teve pelo Juiz Federal do Trabalho a indenização substitutiva com os pagamentos dos salários e demais vantagens do período de estabilidade provisória.

Justiça determina pagamento de sétima e oitava hora a bancário

Além da reintegração de M.M.M (citado na matéria anterior) ao emprego, os advogados do SEEB CG-MS e Região conseguiram outra vitória judicial em benefício do bancário. A justiça condenou o Bradesco a realizar o pagamento das sétimas e oitava horas, pelo período imprescrito (cinco anos anteriores ao desligamento) em que MMM trabalhou com enquadramento de “cargo de confiança”, todavia, sem poderes de mando, gestão, coordenação e fiscalização.

De 2005 até a ruptura contratual do bancário em 2007, constava em seu holerite que a sua função era de “Chefe de Serviços B”, considerado cargo de confiança. Os advogados Dr Alexandre Morais Cantero e Dra Larissa Morais Cantero, sustentaram, na justiça, que a carga horária de 8 horas de trabalho,

não estava correta já que as suas reais atribuições não lhe conferiam poderes de mando para admitir, contratar, demitir, fiscalizar ou liberar valores sem a autorização de superior hierárquico, requerendo as 7ª e 8ª horas extras para o ex-bancário.

“Foi necessária a intervenção continua dos advogados do Seeb CG já que nos cargos de confiança os trabalhadores devem ter total liberdade para demitir ou dispensar funcionários, e possuírem subordinados dentro do setor”, enfatiza o secretário de assuntos jurídicos Rubylan Oliveira.

Testemunhas confirmaram que na realidade M. M. M sempre foi chefiado por sub-gerentes e gerentes e seu serviço se restringia apenas a “atividades técnicas”. Por isso deveria cumprir seis e não oito horas diárias de trabalho. Ciente a irregularidade, a

Justiça do Trabalho de CGrande foi favorável ao trabalhador e condenou o Bradesco a pagar as sétima e oitavas horas. Dessa decisão ainda caberá recurso.

Pela competência com que defenderam o direito do trabalhador M.M.M, os advogados do sindicato Alexandre Cantero e Larissa Cantero receberam elogio do Juiz Titular da 1º Vara do Trabalho de Campo Grande, Rodinei Doreto Rodrigues, que escreveu no relatório sentencial: “é notória a intensa combatividade do acionado, que em regra, se socorre de todos os recursos possíveis para ver prevalecer sua tese, o que em princípio, haverá de demandar reiteradas intervenções do advogado da parte obreira, a justificar o arbitramento da verba honorária, desde logo, em seu percentual máximo”.

LER/DORT



Crédito foto: sxc.hu

Você já ouviu falar em LER (Lesões por Esforços Repetitivos)? Com certeza a resposta é sim. A LER, também conhecida como DORT (Distúrbios Osteo-musculares Relacionados ao Trabalho) pode ser considerada um conjunto de doenças causadas pelo esforço repetitivo, como por exemplo, a digitação e a má postura.

A LER/DORT engloba várias doenças, no entanto a tendinite, a tenossinovite e a bursite são as mais conhecidas. De acordo com o Ministério da Saúde, o

uso repetido e forçado de grupos musculares e manutenção de postura inadequada e contínua são os principais causadores da doença.

A LER/DORT pode acometer tendões, músculos, nervos, ligamentos, de forma isolada ou associada, com ou sem degeneração dos tecidos, atingindo principalmente os membros superiores, região escapular e pescoço. A doença atinge cada vez mais o trabalhador bancário devido aos movimentos repetitivos com os membros superiores. Por isso é importante ficar atento aos sintomas.

Saiba Mais:

Quais são os principais sintomas? Os sintomas mais frequentes da LER são dores, dormências, formigamentos, choques, e diminuição da força muscular.

A LER tem cura? As LER pode até causar invalidez, pois muitas vezes impõem severos limites ao uso dos braços com dores crônicas. Mas, os médicos asseguram que se diagnosticada no início ela pode ser contida.

Como prevenir? Os profissionais da saúde recomendam que o funcionário reorganize seu espaço de trabalho, adaptando o mobiliário para que não necessite forçar o corpo diante do computador ou equipamentos de trabalho. A prática de exercícios de alongamento também ajuda. Mas, só isso não resolve

o problema. Os trabalhadores devem ter como objetivo o controle do ritmo de trabalho; identificar o período da jornada de trabalho em que há esforço repetitivo, fazer pausas e eliminar as horas extras, se estas prejudicarem a doença.

Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT): A CAT deve ser obrigatoriamente emitida pelo empregador na constatação, suspeita ou agravamento da LER/DORT, com o afastamento do trabalhador da atividade e encaminhamento ao INSS. Deve ser emitida no primeiro dia útil após o diagnóstico médico, que conclua que o trabalhador é ou pode ser portador de doença profissional ou do trabalho.

Direitos: Auxílio-doença acidentário-B91:Benefício

temporário, mensal, concedido ao trabalhador que ficar incapacitado para o trabalho por mais de 15 dias consecutivos, doenças relacionadas ao trabalho. Será recolhido o FGTS normalmente durante o período em que permanecer afastado (lei 8.036, de 11/5/1990, art. 28).

Auxílio-acidente-B94: Indeniza o segurado da Previdência Social quando, após as consolidações das lesões decorrentes de doença de trabalho que implique em redução da capacidade laboral. O valor do auxílio-acidente é mensal e corresponde a 50% do salário de benefício, pago a partir da alta médica até a concessão de qualquer aposentadoria (validade a partir da lei 9.656, de 11/12/1997).

Entrevista: Bancária contraiu Ler/Dort no trabalho

A diretora sindical do Seeb CG – MS e Região Leila Cristina G. de Oliveira, que trabalha no banco Bradesco, contraiu a Ler/Dort no trabalho. Ela alerta que é importante a conscientização do profissional sobre o perigo da doença: “quem sentir os sintomas deve procurar tratamento o mais rápido possível, caso contrário poderá levar os sintomas para a vida toda”. Confira a entrevista:

Seeb CG - Que função você exerce no banco? Leila: Atualmente trabalho como chefe de serviço, mas na época em que senti os primeiros sintomas eu exercia a função de Caixa, além de colaborar com outros departamentos.

Seeb CG - Quando e como começaram os primeiros sintomas? Leila : Os sintomas tiveram início em 1996, o banco ainda era o Mercantil de São Paulo que depois foi comprado pelo Bradesco. Eu sentia muita dor, peso no braço, não podia fazer força e nem carregar coisas pesadas. Só fui procurar um médico no ano de 1998. Ele me disse que o meu tendão supra-espinhoso foi 60% rompido.

Seeb CG - Você entrou com o pedido de CAT? Leila: Sim, em seguida entrei com a CAT. Fiquei afastada do banco pelo período de um ano. Fiz inúmeras sessões de fisioterapia. Foi um período de muito sofrimento.

Seeb CG – Depois disso você melhorou? Leila : Melhorei pouco. Por isso, passei novamente pelo núcleo de avaliação do INSS. Eles constataram que o problema ainda

existia, desta vez em menor proporção, recomendaram que eu voltasse a trabalhar, mas executando função diferente daquela que ocasionou a lesão. O banco foi informado e retornei ao serviço, mas até hoje a dor existe, ela vem em proporções, quanto mais esforço maior a dor.

Seeb CG – Você usufruiu dos benefícios procedentes do acidente de trabalho?

Leila : Sim, depois de comprovado que contrai a doença no ambiente de trabalho e ainda que ela é irreversível, eu tive direito ao benefício B-94. Além disso, reivindiquei o meu direito ao Seguro de Acidentes Pessoais.

Seeb CG - O que você aconselha para o trabalhador que sente os sintomas mas que, talvez por medo de repreensões no trabalho, não comunica a existência da lesão? Leila : Recomendo que o profissional procure um médico especializado e se constatada a LER ele deve comunicar imediatamente ao banco e documentar a situação. A empresa é a primeira que deve saber que ele está doente, o funcionário nunca pode esquecer disso, ele deve resguardar os seus direitos.

Seeb CG apóia greve de funcionários da Caixa



Crédito foto: Vanderlei Pinho

Representantes do Seeb CG participaram de mobilização dos funcionários de Carreira.

O Seeb CG MS e Região apóia a mobilização dos funcionários de Carreira profissionais da Caixa Econômica Federal (engenheiros, arquitetos, advogados e demais profissionais) que desde o dia 28 de abril deflagraram greve. Os trabalhadores reivindicam melhorias em seu Plano de Cargos e Salários, mas as propostas apresentadas pela Caixa até agora não atenderam às solicitações.

A paralisação acontece na maioria das capitais brasileiras. No dia 11 de maio, para a surpresa dos trabalhadores, o banco ajuizou dissídio de greve no Tribunal Superior do Trabalho (TST). No dia 27 de maio aconteceu a primeira audiência no TRT, mas como não houve acordo, uma nova audiência foi marcada, desta vez será no dia 05 de junho.

Entenda a mobilização: A greve dos bancários da carreira profissional da Caixa é continuação da campanha salarial de 2008. No fechamento da campanha salarial, ficou acordado que a Caixa deveria apresentar uma proposta de revisão da nova tabela salarial desses profissionais. Mas, o que o banco propôs não atendeu as reivindicações. No mês de abril, os funcionários paralisaram os serviços por 24 horas e alertaram que esta greve poderia acontecer caso não obtivessem repostas favoráveis da Caixa.

A correção na tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS) é o principal anseio dos trabalhadores. Até agora, Segundo o Contraf, a proposta apresentada pela Caixa contém alguns pontos negativos, notadamente no que se refere à migração. Só poderão ser enquadrados na nova tabela os empregados que saldaram o REG/Replan. Quem não saldou não poderá fazê-lo.

Outro problema é a insistência da Caixa em vincular a migração à desistência de ações judiciais propostas pelos empregados, com renúncia expressa dos direitos sobre os quais se fundamentam a ação e os direitos colidentes. Nesse caso, o entendimento é de que a proposta da empresa possui uma redação dúbia, pois detalha alguns objetos das ações que devem ser desistidas e termina a lista com a expressão "dentre outras", deixando margem para muitas dúvidas.

Cuidando do Planeta: Dicas sustentáveis

Pratique a Cultura dos "RRRR" - Racionalizar, Reutilizar, Reaproveitar, Reduzir, Reinventar, Reciclar." Este é um princípio fundamental para quem quer realmente contribuir com o meio ambiente.

Veja onde joga o lixo!

Não jogue lixo no chão. O escoamento da água nos centros urbanos é complicado principalmente pelo lixo que obstrui as canaletas. Essa é uma das causas das enchentes e dos deslizamentos, além de estimular a proliferação de ratos, baratas e doenças.

Terra à Vista

Pavimentar todo o solo não é uma boa opção, até porque, você precisa de área verde em sua

residência. Ao construir sua calçada, ou pavimentar o quintal, deixe sempre um espaço reservado para o plantio, ou opte por materiais que permitam que a água seja absorvida pelo solo para que ela retorne aos lençóis freáticos. Chão todo pavimentado é como pele humana coberta de substância extremamente gordurosa e com todos os seus poros obstruídos, que somatizados a inúmeras situações iguais, causam inundações.



Crédito foto: sxc.hu



Sindicatos cobram e banqueiros aderem a extensão da licença-maternidade

Desde a aprovação da Lei 11.170 que aumenta o prazo da licença-maternidade de 120 para 180 dias, em 2008, os sindicatos se mobilizam incentivando os banqueiros a aderirem a lei, afinal ela é facultativa. Os resultados de tanta persistência já são visíveis. Hoje, cinco bancos já concedem o benefício para as trabalhadoras bancárias: Nossa Caixa e BNB, Banco do Brasil, VR, Caixa Econômica Federal e ING. O debate também está em andamento com a direção do Intercap e do Safra.

Para o banco a extensão do prazo não custará nada, pois o valor integral pago à funcionária nos 60 (sessenta) dias da prorrogação será descontado no imposto de renda. Para as bancárias e principalmente para os bebês esta medida é muito importante, afinal os médicos alertam que o período ideal para a amamentação com o leite

materno seja até os seis meses.

Caixa Econômica cria a licença-adoção

A Caixa Econômica Federal foi além da lei 11.170 e a criou licença-adoção, que beneficiará pais solteiros e casais do mesmo sexo, sendo o primeiro banco do país a instituir a medida. Para as mães adotivas a ampliação do prazo varia de acordo com a idade da criança, por exemplo, se o filho tiver até um ano a licença será de seis meses

Os pais solteiros ou com união homoafetiva estável que adotarem uma criança de até 8 anos terão licença de 30 dias corridos a partir da data da guarda. A mulheres que possuem união homoafetiva possuem o mesmo benefício. Nos dois casos, se o casal for empregado da CEF um deles tem o direito à licença-maternidade e outro à licença-paternidade.



Denuncie o
Assédio Moral!

Crédito foto: sxchu

Bradesco deverá pagar mais de um milhão de reais por assédio moral

O banco Bradesco cometeu ASSÉDIO MORAL e está sendo PUNIDO! Essa é uma informação verídica e serve de exemplo para que os banqueiros eliminem o assédio moral de dentro das agências bancárias.

Todo o chefe que comete assédio moral deve ser punido. Hoje, a justiça reconhece os direitos dos trabalhadores e vem atuando para coibir esta prática. Prova disso é que, no mês de abril, o Tribunal Regional do Trabalho (TST), da Bahia, condenou o banco Bradesco a pagar indenização de mais de 1 milhão de reais por cometer Assédio Moral e discriminação sexual contra o ex-gerente Antônio Ferreira dos Santos. Esta é a maior indenização trabalhista concedida pela justiça brasileira.

Infelizmente a existência de assédio moral tem se tornado cada vez mais presente nas agências bancárias. No caso de Antônio o assédio era cometido principalmente através de frases preconceituosas, muitas vezes ditas na frente de vários colegas de trabalho. "Foram os piores cinco anos da minha vida", confessou (em entrevista ao Jornal Folha de São Paulo), ao lembrar do período em que sofreu discriminações no ambiente de trabalho. Depois que o banco onde trabalhava - Baneb (Banco do Estado da Bahia) - foi comprado pelo Bradesco, no ano de 1999, o então gerente passou a ser perseguido pelo chefe e sofria humilhações e discriminação. O estopim foi a sua demissão.

Depois de 22 anos de dedicação e trabalho na área bancária, em 2004 foi demitido por "justa causa", mas o banco não explicou os motivos, apenas esclareceu na carta de demissão que ele havia infringido o art. 482 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que traz 12 razões para a dispensa por justa causa. Antônio buscou, na justiça, a explicação da justa causa, mas o banco não esclareceu a razão. Ele acredita que sua demissão aconteceu devido a preconceito por sua opção sexual, "fui demitido de forma perversa. A demissão por justa causa

serviu para camuflar o preconceito por eu ser homossexual", lamentou na entrevista concedida ao jornal.

Apesar da humilhação, Antônio não abaixou a cabeça e buscou os seus direitos. A ação ainda é passível de recurso, mas até agora todas as instâncias da Justiça do Trabalho que julgaram o caso reconheceram que o ex-gerente sofreu assédio moral. Se condenado o banco deverá pagar uma indenização de 200 mil e realizar o pagamento do salário em dobro desde a demissão em 2004 até o fim da ação judicial. De acordo com o advogado a soma das duas indenizações devem chegar a 1,3 milhão.

Mato Grosso do Sul

Para o presidente do Seeb CG - MS e Região, Clementino Pereira, é inadmissível que a prática de assédio moral continue acontecendo nas agências bancárias. Ele conta que no ano passado o sindicato venceu uma ação judicial, de assédio moral, contra o banco ABN Amro Real. O banco teve que pagar 30 mil reais a um ex-bancário que sofria constantes humilhações na agência onde trabalhava, por exemplo, a vítima teve todas as suas senhas bloqueadas o que inviabilizava a execução de suas atividades.

Atualmente a assessoria jurídica do sindicato defende quatro ações de filiados que sofreram esse tipo de assédio. Esse número só não é maior porque muitos trabalhadores, já coibidos pelo assédio moral, sentem medo de denunciar ou então não conseguem o depoimento das testemunhas.

O Seeb CG está do lado do trabalhador, por isso os dirigentes sindicais têm intensificado as visitas às agências bancárias para incentivar os trabalhadores a denunciarem os agressores de assédio moral. Atenção diretor sindical: Fique de atento, sabendo da existência de assédio moral em sua agência, não se omita!

Fique alerta, você pode estar sofrendo Assédio Moral

Bancário, se você estiver passando por constrangimentos e humilhações constantemente no ambiente de trabalho ou então é sobrecarregado de atividades propositalmente, não tenha dúvidas, você está sofrendo assédio moral. Não aceite esta situação, ao contrário denuncie. O Seeb passará a divulgar os nomes dos agressores que não respeitam a dignidade do trabalhador. Procure o apoio do sindicato e dos seus colegas de trabalho.

Diga não ao assédio moral!

Reforma torna o Clube de Campo mais atrativo

Ao entrar no Clube de Campo do Seeb CG – MS o filiado percebe a diferença. O espaço está sendo reformado, mas as melhorias já são evidentes.

Um novo campo de futebol foi construído, e o que existia passa por reformas. A antiga quadra de areia deu lugar a uma nova, desta vez com sistema de drenagem para escoar a água da chuva, evitando assim o contágio de doenças de pele. Toda a área entre os campos e a quadra de areia passa por reforma. Os muros estão maiores, oferecendo mais segurança. Foram construídas escadas e uma rampa para cadeirantes que dão acesso à lateral do campo de futebol.

De acordo com o presidente do sindicato, Clementino Pereira, o término das obras, incluindo uma reforma no parque aquático, está previsto para agosto. Depois disso, inicia-se a construção do salão de festas.

Essas e as demais melhorias são realizadas para tornar o clube de campo mais agradável para você, nosso sindicalizado. Por isso, participe, vá até o clube, acompanhe a reforma e dê sua sugestão!



Foto: Dhanilo Vasques.



Foto: Adriana Miceli.



Foto: Dhanilo Vasques.



Foto: Adriana Miceli.

Entrevista Sindical

Secretário de esportes Edvaldo Francos Barros fala sobre as melhorias no Clube de Campo

A partir desta edição o Jornal Sindicário dedica um espaço para que você conheça os secretários e dirigentes sindicais. Através das entrevistas você saberá quais são as ações que as secretarias do Seeb CG – MS e Região estão executando para atender as reivindicações da categoria.



Crédito foto: Adriana Miceli.

Seeb CG: Como você vê sua secretaria dentro do Sindicato?

Edvaldo: Embora que estaturamente esta secretaria seja responsável pela promoção de atividades sociais, culturais e esportivas da categoria bancária, sempre buscamos exercer o papel fundamental do Sindicato que é lutar pela melhoria das condições de vida e trabalho, manter os direitos adquiridos e buscar novas conquistas de interesse dos nossos representados. E dentro desta filosofia o Sindicato ampliou

sua base conquistando novos associados, com isso aumentar sua arrecadação o que permitiu ao SEEB-CG além fazer seu papel fundamental que é a defesa do trabalhador, poder investir na estrutura do clube de campo, proporcionando aos associados uma praça com melhores condições e oportunidade para todos pratiquem seu esporte predileto.

Seeb CG: Você acredita que além de melhorar o corpo físico o esporte é capaz de promover melhorias na vida pessoal dos praticantes?

Edvaldo: Sem dúvida, temos vistos e a grande mídia tem divulgado comprovações científicas que além da melhoria da qualidade de vida dos praticantes também ajuda na integração. E dentro da nossa categoria mais ainda, como

todos sabem a cada dia as metas são aumentadas e cobradas. Com a realização dos eventos esportivos no clube de campo, os associados e seus dependentes têm mais uma oportunidade de praticar seu esporte predileto em companhia de amigos em um ambiente de amizade e respeito.

Seeb CG: Como os filiados tem respondido às melhorias realizadas pelo Sindicato na área do esporte e lazer?

Edvaldo: Nos últimos 03 anos acho que tivemos uma grande evolução no aspecto de participação de toda a categoria. Acredito que com a reforma do Clube de Campo, a categoria terá um espaço que não ficará devendo nada aos melhores clubes da capital, a assim teremos ainda mais a participação da família dos bancários.

Seeb CG: Além da reforma no Clube, quais são os outros incentivos do sindicato para que os filiados pratiquem o esporte?

Edvaldo: Todos os anos realizamos torneios das modalidades oferecida pelo sindicato: futebol society, Futsal, vôlei de areia, voleybol, festivais de natação e biribol. No mês de abril já iniciamos a IV Copa de Futsal que este ano teve modificações. Visando proporcionar a participação de todas as faixas etárias na Copa, abrimos espaço para a categoria veteranos.

Seeb CG: Já existe a previsão para o início dos outros campeonatos?

Edvaldo: Sim no mês de agosto iniciaremos a IV Copa de Futebol Society e o Torneio de Voley. Já em Setembro promoveremos a II Copa de natação dos bancários.

Dirigentes Sindicais do HSBC se reúnem em Curitiba



Foto: Seeb Curitiba

Cerca de 80 representantes de sindicatos bancários estiveram em Curitiba (PR), entre os dias 2 e 4 de junho, para participar do Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do HSBC. Além de debater temas importantes para a Campanha Salarial 2009: remuneração e emprego, condições de saúde e de trabalho, previdência e segurança, de acordo com Sérgio Siqueira, da Contraf/Cut, outro objetivo do evento é fortalecer a organização dos trabalhadores bancários do HSBC na apresentação e defesa de suas demandas.

O secretário de finanças, José Coqueiro, representou o Seeb CG no encontro. Para ele o evento foi positivo e participativo. “Os dirigentes demonstra-

ram que têm muita força de vontade e determinação em busca de resoluções para o fortalecimento da categoria”, afirma Coqueiro.

O dirigente do Seeb CG, Eliney Miranda, também presente no evento, disse que o encontro foi importante porque “possibilitou a discussão de elementos relevantes para a campanha salarial”. Miranda informa aos bancários que estão abertas as inscrições para as Chapas dispostas a assumirem a diretoria administrativa da Associação Brasil. “O prazo da inscrição será no dia 2 de julho e a eleição será no dia 22 de julho” enfatiza.

Saiba quais foram as principais resoluções do Encontro

Dentre as definições do encontro, está a necessidade de aprofundar as discussões sobre o programa próprio de remuneração variável do banco (PPR). Os dirigentes foram unânimes em pontuar que o atual modelo não atende aos anseios dos funcionários do HSBC e precisa ser reformulado.

Outra reivindicação, é a revisão do banco em sua postura sobre a previdência complementar, Plano de Cargos e Salários e o Papa-filas. A COE/HSBC deverá encaminhar não apenas o debate sobre a melhoria do plano atual de previdência, como assumir o compromisso de construir uma proposta atendendo as demandas apresentadas pelos trabalhadores de base. O mesmo foi decidido em relação ao Plano de Cargos e Salários (PCS). Os dirigentes sindicais deverão realizar o levantamento das necessidades dos funcionários do HSBC e propor um modelo. Sobre os Papa-filas a postura dos Sindicatos de todo o país será ainda mais firme no combate a terceirização, exigindo que trabalhadores que exerçam serviços bancários tenham os mesmos direitos assegurados à categoria pela Convenção Coletiva. Os dirigentes também decidiram retomar a mesa de negociação sobre saúde com o banco.

Fonte: Seeb CG com informações do Seeb/ Curitiba

Bancários do BB participam de Projeto Piloto de Reinserção

Com o objetivo de avaliar as condições físicas e emocionais dos funcionários que se encontram de licença por motivo de saúde, por mais de 90 dias, e ainda definir se alguns poderão ser realocados ao trabalho, o Banco do Brasil realizou, no ano de 2008, o Projeto Piloto de Reinserção dos Funcionários Afastados em Licença Saúde.

De acordo com a analista do Setor de Gestão de Pessoas (Geps) do Banco do Brasil, Elaine Oliveira Oshiro, o projeto piloto foi realizado nos meses de setembro e outubro, em três Estados: Mato Grosso do Sul, Bahia e Belo Horizonte e os resultados foram positivos. “Notamos que várias pessoas afastadas do trabalho contraíram doenças emocionais como depressão e estresse. Quando retornam ao trabalho elas se sentem melhor. Não exercemos pressão para que elas voltem, mas sim um incentivo”.

Em Mato Grosso do Sul, o projeto avaliou 20 funcionários. Desses, 4 foram

encaminhados para aposentadoria por invalidez e 5 retornaram ao trabalho. Elaine revela que o processo de reinserção foi realizado de maneira responsável, com a colaboração dos médicos da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), da Superintendência e dos profissionais de segurança do trabalho.

“É um processo de muita pesquisa e de conversa com o bancário afastado. É importante encontrarmos a agência ideal para o seu retorno, o administrador pesquisa a função adequada, os móveis que deverão ser utilizados. Fazemos readaptação do funcionário de forma gradativa, ele começa trabalhando duas ou três horas e aos poucos, e dentro do seu limite, vai aumentando as horas de atividade. Às vezes o processo leva até três meses de adequação”, revela.

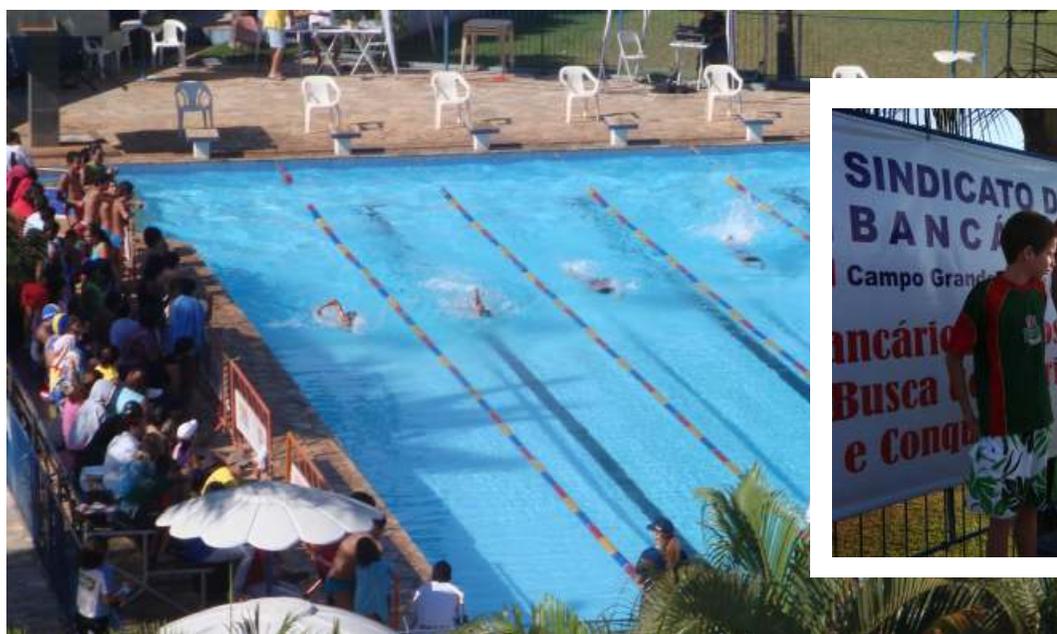
Os resultados do projeto piloto foram encaminhados para Brasília, onde analistas do banco estudam a hipótese do programa de reinserção ser aplicado em todo o país.

Bancárias são realocadas

Regina Célia Andrade Martines, atualmente escrituária da Super/MS, conta que ficou afastada do emprego por três anos e meio. Ela participou do projeto piloto e conta que está satisfeita por voltar ao trabalho. No começo fiquei com receio, afinal fazia muito tempo que eu estava afastada. Mas o apoio da Geps, que analisou cuidadosamente onde eu poderia ser realocada e qual função eu deveria exercer, me deixou confiante. “Me considero satisfeita em estar de volta ao trabalho”, alegre-se.

Denise Narão, atualmente escrituária, também foi realocada, mas antes mesmo da aplicação do projeto piloto. Elaine Oshiro conta que a Geps já realiza esse acompanhamento para reinserção há cerca de dois anos.

Para Denise, que retornou no mês de agosto do ano passado, a volta ao emprego foi muito benéfica. “Reconquistei minha dignidade. A pior coisa que pode acontecer à alguém é ficar em casa de braços cruzados. Hoje me sinto muito melhor”, afirma.



III Festival Seeb de Natação promove interação entre Clubes de Mato Grosso do Sul

No dia 09 de maio a piscina foi a principal atração do Clube de Campo do Seeb CG MS e Região. Cerca de 1.000 pessoas estiveram no local para prestigiar o III Festival Seeb de Natação. O evento, promovido pela secretaria de esporte do sindicato, contou com 231 nadadores.

O Festival reuniu 6 equipes: Seeb CG- MS e Região, Academia Pede Pato, Academia 4 estilos (de Maracajú), Clube Estoril, Academia Aqua Azul e Mace. Eles disputaram as seguintes categorias: mosquito, pré-Mirim, mirim, petis, infantil e juvenil.

De acordo com o professor de natação do sindicato, João Batista, os dois melhores índices técnicos do festival são dos nadadores da equipe do Seeb: João Paulo Salmaze (Categoria Petis 2) e Guilherme Ferreira de Souza (categoria Mirim 2).

Os competidores que atingiram a classificação até o terceiro lugar receberam medalhas de honra ao mérito. Já os que se classificaram do quarto lugar em diante receberam medalhas de participação.

De acordo com João Batista o festival serve como uma fonte estudo, onde os nadadores recebem orientação para as competições oficiais. O professor agradece a colaboração dos técnicos: "Sem o apoio dos técnicos dos clubes seria impossível realizar um evento deste porte, desde o início o profissional se preocupa em transformar nadadores de base em futuros atletas da natação."

Para o secretário de esporte do Seeb CG, Edvaldo Barros, o Festival de Natação foi bastante positivo. "Além de promover a integração dos nadadores do Estado, a nossa equipe de natação foi um dos grandes destaques do evento", comemora.

Confira o resultado parcial da IV Copa de Futsal dos Bancários

As rodadas da IV Copa de Futsal dos Bancários prosseguem com muito entusiasmo e esforço dos jogadores para chegarem à liderança. Após a realização de 7ª rodada, começam a ser definidos os semifinalistas que irão disputar o título de campeão.

Na categoria principal 4 equipes já estão classificadas: Mercantil, Bradesco, Real e Panamericano. Já na categoria veterano a equipe que está com a vaga assegurada para a semifinal é a do Mercantil. As equipes da CEF, Bradesco, Pólo e BV PAN disputam as 3 vagas restantes, sendo que todas têm chances de classificação.

Confira a classificação a atual classificação nas tabelas ao lado!

Classificação IV Copa de Futsal dos Bancários - CAT. PRINCIPAL									
Equipe	PG	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	DISCIPLINA	Gols pró	Gols contra	Saldo gols
MERCANTIL DO BRASIL	18	7	6		1	10	50	24	26
BRANDESCO	16	6	5	1		20	46	14	32
REAL	17	7	5	2		10	32	14	18
PANAMERICANO	13	6	4	1	1	90	24	15	9
BV FINANCEIRA	12	8	4		4	60	42	30	12
ITAÚ	9	8	3		5	80	20	36	-16
SANTANDER	6	7	2		5	50	18	45	-27
CEF/BB	3	7	1		6	40	11	41	-30
CALÓGERAS	ELIMINADO	3			3		3	27	-24
						360	246	246	0

Classificação IV Copa de Futsal dos Bancários - CAT. VETERANOS									
Equipe	PG	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	DISCIPLINA	Gols pró	Gols contra	Saldo gols
MERCANTIL	15	6	5		1	0	28	10	18
CEF	8	5	2	2	1	60	12	11	1
BRANDESCO	7	6	2	1	3	30	15	16	-1
PÓLO	6	5	2		3	40	16	20	-4
BV/PAN	4	6	1	1	4	40	17	31	-14
						170			
							88	88	0

Pratique

Natação no Clube dos Bancários

Rua Caldas Aulete, 281
Cooperarário
Campo Grande, MS

3028-1529
(67)
9266-1521